

DISFUNÇÃO SEXUAL NO PERÍODO PÓS-PARTO

Tainá Maranhão de Oliveira¹, Brehnda Maria Caldeira ², Tayenne Maranhão de Oliveira³, Nayara Santana Brito⁴, Glauberto da Silva Quirino⁵

As disfunções sexuais são problemas que ocorrem em uma ou mais das fases do ciclo de resposta sexual, por falta, excesso, desconforto e/ou dor na expressão e no desenvolvimento dessas fases, manifestando-se de forma persistente ou recorrente. No período puerperal, a presença de dor gera dificuldades para o exercício da maternidade e o desenvolvimento das atividades cotidianas, como o autocuidado, a amamentação e o cuidado ao recém-nascido, além de interferir no sono, no repouso, na movimentação, na micção, na evacuação e no apetite da puérpera. Essas dificuldades podem causar importantes problemas físicos, psicológicos, emocionais e sexuais que colaboram para experiências negativas no pós-parto. O estudo objetivou estimar a prevalência de disfunção sexual em puérperas que tiveram parto vaginal e cesárea. Trata-se de um estudo com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizado na cidade de Juazeiro do Norte, localizada no interior do estado do Ceará, durante o período de Abril a Setembro de 2018. Neste estudo, a população foi constituída por dois grupos estratificados de mulheres no período do pós-parto cesariano e vaginal, que fizeram parte da área de abrangência das 67 Equipes de Saúde da Família da Cidade de Juazeiro do Norte – CE, resultando em uma amostra de 351 mulheres. A coleta de dados foi realizada nas 67 equipes das estratégias de saúde da família da cidade, foram utilizados três questionários que a pesquisadora aplicou a cada mulher participante do estudo, onde o primeiro trazia dados sociodemográficos e obstétricos da mulher, o segundo avaliava a função sexual e o terceiro avaliava a qualidade geral do desempenho e satisfação sexual. A amostragem foi por conveniência de forma consecutiva. Os dados foram organizados no *Microsoft Office Excel* e *Microsoft Word*, agrupados e analisados no *software* estatístico *Rstudio*, a taxa de prevalência da disfunção sexual nas participantes foi calculada de acordo com o número de casos existentes, dividido pelo número total da população estudada, multiplicada pela constante. O projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri com o parecer nº 2.525.920/2018. A prevalência de disfunção sexual, segundo a via de parto, foi de 96,2% para o parto cesariano, enquanto o de parto vaginal foi de 96,4% sem diferença estatística entre os estratos ($p>0,05$), indicando que a disfunção está presente independente da via de parto. Portanto, este estudo fornece um panorama da situação da disfunção sexual no município e pode ser utilizado como subsídios para intervenções específicas e eficientes na melhoria da atenção à saúde das mulheres, principalmente no que se refere às disfunções sexuais no período pós-parto.

Palavras-chave: Disfunção sexual, parto, período pós-parto.

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). E-mail: tayna_mauriti@hotmail.com.

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). E-mail: brehnda.m08@gmail.com.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). E-mail: tata_mauriti@hotmail.com.

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade regional do cariri. Doutoranda do programa de pós graduação em cuidados clínicos em Enfermagem e saúde-UECE. E-mail: nayara_santanabrito@hotmail.com.

⁵ Orientador. Doutor em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (UFSM). Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: glauberto.quirino@urca.br.